

Voluntariado como estratégia no processo de ensino aprendizagem

Isabelle de Jesus Lemos¹, Natália de Matos Dariva¹, Catia Eli Gemelli^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

Os Projetos Pedagógicos (PPCs) dos cursos técnicos e superiores desenvolvidos no IFRS *Campus Osório* preveem a formação de indivíduos capazes de promover o desenvolvimento através da sua interferência positiva na sociedade. Sabe-se que o trabalho voluntário é amplamente reconhecido como uma importante estratégia para o desenvolvimento de habilidades e competências, sendo cada vez mais difundido durante a trajetória escolar. O voluntariado é uma oportunidade de mudança de conceitos e de percepções sobre o mundo. Observando o conceito de “competência” e buscando atender essas diretrizes, o objetivo deste trabalho é propor atividades voluntárias que desenvolvam as competências para a formação dos perfis profissionais propostos pelos PPCs dos cursos ofertados na instituição. Fornece ainda subsídio para o desenvolvimento do projeto de extensão de voluntariado desenvolvido no *Campus*, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Buscando atender esses objetivos, analisou-se os perfis profissionais dos egressos propostos pelos PPC’s dos cursos identificando as competências citadas. Foram identificadas ainda as competências comuns a todos os cursos, sendo elas: empatia, criatividade, comunicação, compreensão e comprometimento. Essas informações foram compartilhadas com a equipe do projeto de extensão de voluntariado que propôs ações voluntárias que promovessem o desenvolvimento dessas competências. Após essas ações, buscando identificar “se” e “como” o trabalho voluntário age no aprendizado e desenvolvimento de competências dos estudantes do IFRS – *Campus Osório*, aplicou-se uma pesquisa com 15 voluntários. Os dados foram coletados através de questionários contendo questões abertas e fechadas relacionadas com: satisfação, aprendizado, atendimento de expectativas, dificuldades encontradas e sugestões de melhorias ao projeto. Dentre os respondentes, 14 afirmaram que as suas expectativas foram atendidas e sentiram-se satisfeitas em relação à ação voluntária. Dentre as motivações atendidas destacaram a satisfação pessoal e o aprendizado. Em relação ao desenvolvimento de novas competências, a mais citada pelos respondentes foi a paciência, seguida por empatia. A empatia é uma das competências comuns identificada na análise dos perfis de egressos dos cursos ofertados na instituição, mostrando que o principal objetivo do projeto está sendo alcançado. Diversos respondentes destacaram que ficaram emocionados e tocados com as dificuldades vivenciadas pelo público atendido no seu dia a dia e com a felicidade percebida a partir do desenvolvimento das ações voluntárias. Essa percepção possibilita que compreendam o papel do voluntariado na sociedade. Conclui-se, portanto, que as ações voluntárias desenvolvidas no *Campus Osório* contribuem para o aprimoramento e desenvolvimento de competências entre os alunos participantes, contribuindo para a sua formação humana e profissional.

Palavras-chave: Voluntariado. Ensino Aprendizagem. Competências.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEN/IFRS nº 002/2016/Programa Institucional de Bolsa de Ensino do IFRS, da Pró-Reitoria de Ensino.